

NOVAS TECNOLOGIAS E CURRÍCULO

Claudia Kreuzberg da Silva¹

Artenizia Leonel Dias²

Ferdinando Sampaio Rios³

Ricardo Furtado de Oliveira⁴

Sonia Araújo dos Santos⁵

Resumo: As grandes mudanças que vêm ocorrendo nas tecnologias, estão transformando a sociedade em uma sociedade digital, onde as pessoas utilizam as tecnologias no seu dia-a-dia para uma grande infinidade de atividades. As escolas precisam estar atentas e acompanhar a evolução do mundo digital, integrando as novas tecnologias nos currículos escolares, modificando as formas de ensinar com novos objetivos e novas práticas pedagógicas. Desta forma, a presente pesquisa tem por objetivo refletir sobre a relação que deve haver no processo de ensino-aprendizagem, entre as tecnologias, as novas metodologias, o currículo e a interatividade. Para o desenvolvimento desta pesquisa foi adotada pesquisa bibliográfica trazendo para a discussão os desafios atuais da educação, e a pesquisa sobre como o professor colombiano Eduardo Esteban Pérez León está transformando a maneira de ensinar através do uso das tecnologias em suas aulas e com isso promover a inclusão de todos.

Palavras-chave: Currículo. Interatividade. Tecnologias. Novas Metodologias.

1 Pedagoga - Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University - EUA. Doutoranda em Ciências da Educação - Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - Paraguai. E-mail: claudiakreuzberg@gmail.com

2 Pedagoga e mestra em Educação pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. E-mail: artenzia@mail.uft.edu.br

3 Licenciatura plena em Educação Física pela UFC, com pós-graduação em gestão escolar integrada e práticas pedagógicas pela Universidade Cândido Mendes, e Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ferdinandorios@yahoo.com.br

4 Psicólogo pela Ulbra. Pedagogo e Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Doutorando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciências Sociales - FICS. E-mail: ricardopsicologo@live.com

5 Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University Flórida - USA. Especialista em Educação Infantil e Literatura - UNIFLOR. Licenciada em Pedagogia - UNEMAT. E-mail: soniaaraujosantos.sas@gmail.com

Abstract: The great changes that have been taking place in technologies are transforming society into a digital society, where people use technologies in their day-to-day for a wide range of activities. Schools need to be aware and follow the evolution of the digital world, integrating new technologies into school curricula, modifying the ways of teaching with new objectives and new pedagogical practices. Thus, the present research aims to reflect on the relationship that must exist in the teaching-learning process, between technologies, new methodologies, curriculum and interactivity. For the development of this research, bibliographic research was adopted, bringing to the discussion the current challenges of education, and the research on how the Colombian teacher Eduardo Esteban Pérez León is transforming the way of teaching through the use of technologies in his classes and with that to promote the inclusion of all.

Keywords: Resume. Interactivity. Technologies. New Methodologies.

Introdução

A educação busca acompanhar as evoluções tecnológicas da sociedade, trazendo para o meio educacional as tecnologias digitais a fim de possibilitar aprendizagens significativas. Incorporar as tecnologias na educação não é uma tarefa fácil, pois precisam ser incorporadas nos currículos escolares, e a partir dele surgem novos objetivos de aprendizagem que requerem a participação e empenho de toda a comunidade escolar para que possa ser colocado efetivamente em prática.

Com a chegada da pandemia do Coronavírus as tecnologias foram incorporadas na educação de uma forma muito rápida, fazendo os professores repensarem as suas práticas, pois já não era mais possível ensinar da mesma forma e com isso novas metodologias de ensino fossem utilizadas. O retorno às aulas presenciais tem permitido que os professores continuem utilizando cada vez mais as tecnologias nas salas de aula permitindo aulas mais interativas e que despertem o interesse dos alunos por aprender.

A presente pesquisa teve como metodologia a revisão bibliográfica trazendo para a discussão os desafios atuais da educação, e a pesquisa sobre a prática pedagógica do professor colombiano Eduardo Esteban Pérez León, que foi indicado no ano de 2021 para o prêmio Global Teacher Prize por incluir em sua metodologia as tecnologias a favor da inclusão das

pessoas com deficiência.

Contextualizando

A disseminação do uso das tecnologias tem favorecido que as escolas estejam incorporando-as em seus currículos e desta forma propiciando que os alunos possam aprender com o uso de novas metodologias como também a autonomia. De acordo com Sacristán (2017) o currículo não são apenas os conteúdos, mas construído histórico e socialmente por cada instituição de ensino por meio das articulações e diálogos.

Muitos ainda são os desafios e as dificuldades encontradas por parte dos professores e também por alunos para se adaptar à nova realidade, a do uso das tecnologias digitais na e para a educação. A maioria das dificuldades dos professores foram sanadas por formações continuadas oferecidas pelas Secretarias de Educação como ocorreu em Santa Catarina onde todos os profissionais da Educação da Rede Estadual obtiveram formação quanto ao uso das tecnologias para proporcionar aulas mais dinâmicas, criativas e que permitissem uma aprendizagem significativa. Porém é preciso estar sempre se atualizando e buscando aprender a cada dia para que possamos efetivamente ter uma educação de qualidade com a inserção das tecnologias nos currículos, com novos objetivos de aprendizagem que favoreçam a interatividade.

Os professores precisam estar constantemente se atualizando, fazendo cursos de formação continuada a fim de que possam transformar a sua prática pedagógica e com isso melhorar os índices de qualidade da educação.

Prática Inovadora

O professor colombiano Eduardo Esteban Pérez León, no ano de 2021 foi indicado para o prêmio Global Teacher Prize, que é considerado o Prêmio Nobel da Educação por causa do uso das tecnologias em suas aulas e com elas também está favorecendo a inclusão de todos os alunos, independente de suas necessidades especiais para a aprendizagem. Sendo que neste ano foi o único professor colombiano a estar entre os 50 finalistas do prêmio.

O professor Eduardo estudou Engenharia Mecânica, posteriormente

Informática Educacional, em seguida Gestão de Tecnologia Educacional e no momento está cursando doutorado em Ciências da Educação. Também possui 59 reconhecimentos nacionais e internacionais, incluindo o Microsoft's Education Exchange 2019, por sua inovadora metodologia de ensinar, na qual faz uso das tecnologias e de aplicativos que favorecem a aprendizagem dos alunos com deficiência.

O professor Eduardo relata que a pandemia acelerou o uso das tecnologias na educação, muitos educadores que não faziam uso dos recursos tecnológicos se viram obrigados de alguma forma a aprenderem a utilizá-las e com elas propiciar aulas para os estudantes neste momento atípico. Diante deste cenário educacional, os professores estão cada vez mais utilizando as plataformas adaptativas onde os estudantes são os protagonistas dos seus processos de aprendizagem. As plataformas permitem que os estudantes sejam protagonistas da sua trajetória de aprendizagem, permitindo assim aos professores o papel de orientadores ou então tutores. Os estudantes conforme vão realizando as atividades e solucionando desafios novas atividades são oferecidas aos estudantes, permitindo que avancem no processo de aprendizagem e ainda que busquem se aprofundar em conteúdos de seu interesse. Aos estudantes que apresentam dificuldades em determinado conteúdo são oferecidos vídeos explicativos, links com conteúdos de apoio e exercícios de revisão, permitindo que faça uma retomada dos conceitos e conteúdos para que possa de fato aprendê-los. Sendo que o professor acompanha todo o processo de aprendizagem dos estudantes auxiliando e orientando os processos nos grupos e de forma personalizada.

Segundo Morán (2015) para que se obtenha sucesso no processo de aprendizagem é essencial a criação de desafios, atividades e jogos que partem do que o aluno já conhece e permita alcançar as competências necessárias para cada etapa do ensino. Afirmar ainda que ao resolver as atividades propostas, os estudantes devem obter recompensas que os estimulem a continuar, semelhante ao que acontece com os jogos de entretenimento. As atividades desenvolvidas nas plataformas adaptativas podem ser realizadas de forma individual, duplas ou ainda em grupos, o que permite que os estudantes auxiliem uns aos outros e também estimulem a participação, o estudo e conseqüentemente diminuindo as faltas e a evasão escolar.

Conforme Kenski (2003) as tecnologias têm implicado na forma como vivemos e o nosso estar na sociedade, como estudamos e como trabalhamos, diante disso cabe às escolas proporcionar uma educação para e com as tecnologias.

A aprendizagem se torna significativa quando utilizamos as tecnologias para ensinar e aprender, pois de acordo com Morán “Os materiais serão mais atraentes, com muitos recursos típicos dos jogos: fases, desafios, competição, colaboração, recompensas. O design educacional é cada vez mais decisivo para contar com roteiros cognitivos inteligentes, com equilíbrio entre aprender juntos e sozinhos (Morán: 2018, p. 29)”

As avaliações dos estudantes também precisam ser personalizadas, uma vez que as plataformas permitem aos professores obterem relatórios do que foi desenvolvido pelo aluno na plataforma, quais as dificuldades, as facilidades, o tempo necessário para o desenvolvimento de determinada atividade. Neste modelo de aprendizagem as avaliações padronizadas deixam de ter sentido, pois cada estudante tem seu ritmo, e interesses distintos. Desta forma a avaliação precisa ser contínua e processual acompanhando o desenvolvimento integral do educando, a fim de reconhecer o que já aprendeu e permitindo que novas aprendizagens aconteçam.

A melhoria da qualidade da educação é um processo a longo prazo e é um compromisso coletivo, ou seja, de todos os profissionais da educação. Sendo que esse compromisso precisa ser colocado em prática, não permanecendo apenas no discurso. As instituições que se dispuserem a trabalhar juntos em busca da melhoria da qualidade e da satisfação de seus estudantes, em um futuro próximo, seus esforços serão reconhecidos através das avaliações externas.

Considerações finais

A integração das tecnologias digitais já é uma realidade nas escolas desde a segunda metade do século XX, mas para que efetivamente ela possa ser usada a favor da transformação dos modos de ensinar e aprender os professores precisam estar constantemente buscando conhecer e estudar sobre as tecnologias para que possam incorporar eficazmente as mídias digitais nos currículos escolares e como também a utilização de novas metodologias para propiciar uma aprendizagem mais interativa, pois já não é mais possível ensinar nos dias de hoje como fazíamos em outras épocas. As tecnologias nos permitem uma infinidade de recursos que são bons exemplos de como podemos melhorar a educação atual, pois elas nos permitem trabalhar com diferentes recursos como jogos, desafios, vídeos dentre outros para engajar os estudantes proporcionando-lhes uma aprendizagem mais significativa e prazerosa.

Através da pesquisa bibliográfica foi possível concluir que a formação dos professores precisa ser permanente, pois as tecnologias avançam a cada dia e para que possamos incluí-las nos currículos torna-se de fundamental importância que todos os professores tenham conhecimento e possam discutir a melhor forma de integrarmos as tecnologias no currículo e com isso, tornar as aulas mais dinâmicas e interativas é um desafio a ser superado ainda tendo em vista que em muitas escolas ainda faltam recursos tecnológicos que possibilitem a prática de aulas com a utilização dos recursos digitais. Porém mesmo com recursos escassos e falta de acesso a rede de internet ainda é possível realizar trabalhos com as tecnologias como o professor colombiano Eduardo que está modificando a sua forma de ensinar com a utilização das tecnologias e com isso também favorecendo a inclusão de todos os alunos independente de suas necessidades especiais ou não.

A melhoria da qualidade da educação é um processo a longo prazo e é fundamental o compromisso de todos os profissionais da educação, principalmente com a sua formação, pois é com o seu conhecimento que será possível a elaboração de aulas que utilizem as tecnologias como recursos para transformar a educação.

Referências

Kenski, V. M. 2003. Tecnologias de ensino presencial e a distância. São Paulo: Papirus.

Morán, J. 2015. Mudando a Educação com Metodologias Ativas. In Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Coleção Mídias Contemporâneas.

Sacristán, J. G. 2017. O Currículo: Uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed.

April, W. Tecnologia e inclusão na educação: o modelo que levou Eduardo Pérez a ser reconhecido entre os melhores professores do mundo. Disponível em: <https://www.microsoft.com/pt-br/blog/microsofteducacao/2022/06/23/tecnologia-e-inclusao-na-educacao-o-modelo-que-levou-eduardo-perez-a-ser-reconhecido-entre-os-melhores-professores-do-mundo/> Acessado em 25 de agosto de 2022.